

A ESCOLA APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS

Rosângela Machado

De que diferenças estamos
falando?

Qual perspectiva adotada?
A da **diversidade** ou da **multiplicidade**?

Na perspectiva da diversidade

- ▣ A **identidade** e a **diferença** tendem a ser naturalizadas e essencializadas.
- ▣ A identidade é aquilo que se é.
- ▣ A diferença é aquilo que o outro é.
- ▣ A diferença e a identidade, simplesmente, existem e são entidades independentes.
- ▣ Diversidade = grupos de idênticos
- ▣ Fixam as pessoas em determinadas identidades culturais e que as separam por meio da diferença cultural.
- ▣ **Perspectivas essencialistas** – um conjunto de características que não se alteram ao longo do tempo. Verdades biológicas, verdade fixa de um passado (histórica).

Na perspectiva da diversidade

- ▣ **Tolerância e respeito** são as palavras de ordem. Não são questionadas as relações de poder e os processos de diferenciação. Dominante tolerante x dominado tolerado.
- ▣ **Tolerância e respeito** – não há ruptura, há discursos disfarçados. Reduz a diversidade ao déficit.

Na perspectiva da diversidade

- O outro parece ser específico, o outro indígena, o outro negro,...
- Estamos sempre dando especificidade, mas o outro é inespecífico, ou seja, é aquilo que não podemos fazer listagem.
- O outro é o outro gênero, cor diferente, corpo diferente,...

Na perspectiva da diversidade: a escola

- **Currículo escolar** – é centrado na diversidade e não nas diferenças.
- ✓ Festas escolares - Perspectiva folclórica caracterizada por costumes de povos e culturas essencializadas.
- ✓ A necessidade do diagnóstico clínico. (verdades biológicas)
- ✓ **As diferenças são textuais:** conteúdo sobre a cultura afro-brasileira, conteúdo sobre o índio.
- ▣ A diversidade como um objeto do conhecimento, repleto de **conteúdo pré-estabelecido.**
- ▣ As diferenças são consideradas como entidades fechadas, essencialmente constituídas.
- ▣ Na escola queremos formação para conhecer **as síndromes, os distúrbios, as dificuldades, as deficiências.**

Na perspectiva da diversidade

- ▣ Relação entre sujeitos e práticas discursivas.
- ▣ A categoria unificada sob o rótulo de *mulheres*. Quando são tratadas, politicamente, de uma maneira **fundacional**, essa identidade “está baseada na exclusão das mulheres diferentes” e no privilegiamento normativo das relações heterossexuais como a base de uma política feminista.
- ▣ Isso ocorre com todas as outras identidades.

Na perspectiva da diversidade: a escola

- **Tematização do outro = didática para o outro.**
- **O outro TDHA, o outro disléxico, o outro com deficiência,...**

Desta forma, nosso foco é o diferente e não a diferença.

Perspectiva da diversidade

- O judeu, o homossexual, o nordestino, o infanticídio/genocídio, as classes especiais, as escolas especiais = **exclusão pela eliminação física do outro.**
- **O que fez Hitler?** Colocar nos judeus toda a causa do mal social e econômico da Alemanha.
- **O que fez a escola comum?** Delegou a outros ambientes a sua tarefa de escolarizar.

Perspectiva da diversidade: a escola

O que faz a escola?

Colocar todo o mal do fracasso escolar nos ombros dos alunos.

Precisamos **DO OUTRO** para nomear o fracasso escolar, a deficiência, as dificuldades, a falta de concentração, as dificuldades de escrita e de leitura.

Para não sermos **NÓS MESMOS**: a escola fracassada, as pessoas com dificuldades de escrita e de leitura, ...

Perspectiva da diversidade

Como se o fato de **delegar ao outro toda a culpa** nos resolvesse as misérias do mundo.

Eis a chamada para a escola !

O aluno não é a impossibilidade de mudança da escola.

Perspectiva da diversidade

- Culturas representam comunidades homogêneas de crenças e estilo de vida.
- ✓ **Cultura surda:** isso supõe que todos os surdos vivem a surdez do mesmo modo.
- ✓ **Identidade surda** – para fazer parte da diversidade cultural aceitável, deve despir-se de suas marcas de identidade, deve ser como os demais.
- ✓ Não é permitida formas híbridas de identidade.

Perspectiva da diversidade

- **Homossexuais:** todos os homossexuais vivem a sexualidade do mesmo modo.
- Será que as mulheres vivem o gênero de forma idêntica?
- Será que as crianças com síndrome de Down vivem a síndrome de forma idêntica?
- Será que uma identidade é construída somente por um único referencial, ou seja, etnia, raça, gênero, deficiência,...?

Isenção de hibridismo.

Na perspectiva da multiplicidade

- Identidade e diferença são processos de produção social.
- São processos que envolvem relação de poder: incluir/excluir; nós e eles (classificar); bons e maus; desenvolvidos e primitivos, normais e anormais.
- Identidade e diferença: são o resultado de atos de **criação lingüística**.
- **Linguagem** – sistema de significação/representação
- Definição da identidade e diferença – um processo de produção **simbólica e discursiva**.
- **Discursos e os sistemas de representação** = constroem os lugares a partir dos quais os indivíduos podem se posicionar. **Produzem narrativas**.

Na perspectiva da multiplicidade

- ▣ Representação = práticas de significação e os sistemas simbólicos.
- ▣ Representação = estabelece identidades individuais e coletivas.
- ▣ **Por exemplo:** o que pensamos e o que dizemos sobre as crianças surdas ajudam a construir certa identidade sobre elas.
- ▣ Identidade é movimento e transformação

Na perspectiva da multiplicidade

Formas de representação:

- ▣ **Descrição:** Ex. a mesa é de madeira (é uma descrição) – descreve uma situação.
- ▣ **Performatividade** – outra categoria da linguagem que não se limita a descrever um estado de coisas, mas faz com que alguma coisa aconteça.
- ▣ Há uma mistura ente a **descrição** e a **performatividade**. Pensamos que estamos descrevendo quando estamos enunciando algo que vai se concretizar.

Na perspectiva da multiplicidade

- ❑ **José é lento.** Sua **repetida** enunciação pode acabar produzindo o fato que apenas deveria descrever.
- ❑ A identidade é uma questão **de performatividade**. A repetição produz a identidade.

O surdo tem dificuldade para a língua portuguesa escrita.

A escola não tem jeito, o sistema não permite, não temos formação.

É descritivo ou performativo?

Na perspectiva da multiplicidade

- ▣ **Citacionalidade** - se combinada com performatividade
- ▣ **O surdo tem dificuldade para a língua portuguesa escrita.** Não estamos manifestando apenas uma opinião própria e livre, mas estamos efetuando uma ação de **recorte e colagem**.
- ▣ **Recorte** – tiramos ela do contexto social mais amplo ao qual foi enunciada.
- ▣ **Colagem** – insiro-a no novo contexto, no contexto em que ela aparece sob o disfarce de minha opinião.

Há que se interromper os processos de recorte e colagem para se pensar novas e renovadas identidades.

Na perspectiva da multiplicidade

- ▣ A identidade e a diferença são tão indeterminadas e instáveis quanto a linguagem da qual dependem.
- ▣ A diferença que vem do múltiplo não é marcada por uma característica de um grupo. O outro ser humano é necessariamente diferente do outro.
- ▣ A diferença não pode ser reduzida a identidade fixada, ou seja, quando se reduz o múltiplo ao uno, fixo, estável, categorizável...
- ▣ A diferença é sempre um devir.
- ▣ A diferença dentro das diferenças.
- ▣ Escola inclusiva não tem por base: diferença e identidade em oposições binárias: normais e especiais, branco/negro, ou seja, a identidade formada em oposição ao que o outro é.

Classificações

- São feitas a partir do ponto de vista da identidade fixada.
- As classes ao quais as pessoas são divididas não são agrupamentos simétricos.
- Classificar e dividir significam hierarquizar. Binarismos: brancos/negros, heterossexuais/homossexuais, alunos bons/ alunos ruins.
- Identidade e diferença – estão estreitamente relacionadas às formas pelas quais a sociedade produz e utiliza **classificações**.

Na perspectiva da multiplicidade

➤ **A identidade não é:**

- ❑ uma essência; um dado ou um fato;
- ❑ fixa e estável;
- ❑ coerente e unificada;
- ❑ homogênea, definitiva e idêntica.

➤ **A identidade é:**

- ❑ uma construção, um efeito, um processo de produção;
- ❑ uma relação, um ato performativo;
- ❑ instável, contraditória, inacabada;
- ❑ ligada a estruturas discursivas e narrativas;
- ❑ ligada a sistema de representações;
- ❑ ela tem estreitas conexões com as relações de poder.

Na perspectiva da multiplicidade

- A diferença vem do múltiplo e não do diverso.
- **Múltiplo**
 - ❑ É processo, uma operação, uma ação.
 - ❑ É ativa, é um fluxo, é produtiva.
 - ❑ Produz as diferenças que são irreduzíveis à identidade.
 - ❑ Estende e multiplica, prolifera, dissemina.
 - ❑ É um movimento.
 - ❑ Estimula a diferença que se recusa a se confundir com o idêntico.
- **Diversidade:**
 - ❑ É estática, é um estado, é estéril.
 - ❑ Limita-se ao existente.
 - ❑ É um dado da natureza e da cultura.
 - ❑ Reafirma o idêntico.

Na perspectiva da multiplicidade

- ▣ A diferença precisa ser entendida como enriquecimento, possibilidade, processo de construção, que é próprio dos seres humanos. Não pode ser o pólo oposto de um padrão hegemônico, para não continuar marcando alguns alunos e pessoas como “as diferentes” – por razões étnicas, de gênero, de deficiências e outras maneiras de rotular e excluir.

Maria Teresa E. Mantoan

Na perspectiva da multiplicidade: a igualdade

- Igualdade - nas questões de direito, de política, de garantias constitucionais.
- Igualdade – na questão pedagógica
- Reconhece a **igualdade da capacidade de aprender** como ponto de partida, e as **diferenças no aprendizado** como processo e ponto de chegada.
- A igualdade da capacidade de aprender vem antes de tudo.

Implicações na escola

- *“A igualdade não é um objetivo a atingir, mas um ponto de partida, uma suposição a ser mantida em qualquer circunstância.” (Rancière)*

Implicações na escola

- Igualdade de inteligências. A capacidade de conhecer e de aprender.
- Todo ser é cognoscente.
- O embrutecimento da inteligência por meio do treino e do condicionamento – situação das crianças com deficiência mental.
- Embrutecimento das inteligências por meio de atividades de memorização, sem significado, sem relação com a vida e do conhecimento. (conseqüência: as dificuldades de aprendizagem)

Implicações na escola

- A escola das diferenças não é aquela que insiste em buscar receitas para que os alunos alcancem os mesmos resultados.
- A escola das diferenças é aquela que se preocupa em oferecer o melhor do ensino e sabe que a capacidade de aprender é ponto de partida, mas o que cada um aprende, como aprende, o que deseja aprender é de cada um.

Implicações na escola

- Não há fórmulas finais e universais para os problemas educacionais, o que há são princípios e novas perspectivas a serem seguidas.
- **A aprendizagem não se restringe a reprodução dos conteúdos ensinados pelo professor.**
- **Problemas de aprendizagem** não se resolvem com adaptações curriculares, terminalidade específica, ensino individualizado, reforço escolar, classes de aceleração.

Perspectiva da multiplicidade na educação especial

- Crianças com deficiência não podem ser demarcadas, naturalizadas como se a deficiência dissesse tudo sobre elas.
- Múltiplo é processo, interação, é ativo, criativo, é fluxo, é produção.
- Logos: O professor não precisa ser um especialista na deficiência.
- Sala de Recurso não é a mesma coisa que Salas de Recursos Multifuncionais. A concepção é outra, logo a prática é outra.
- As SR podem ser transformadas em SRM, desde que atendam todas as deficiências e tenha o foco educacional.

Perspectiva da multiplicidade: a escola

- Escola das diferenças – reconhece a dívida social que temos com crianças ao qual não permitimos o acesso, a permanência e a **continuidade nos estudos** em função de sua deficiência ou dificuldade de aprendizagem.
- Reconhece as dificuldade do ensino que provocam as dificuldade de aprendizagem.
- Não esta interessada no fim, mas no percurso.

Implicações na escola

- ▣ Escola das diferenças - é apoiada no seu projeto político pedagógico que garante a **participação e responsabilidade coletiva de gestores, professores e comunidade escolar em geral.**
- ▣ Escola das diferenças – não culpa o professor da sala de aula comum como único responsável pela transformação do ensino, mas envolve, principalmente, os gestores porque a transformação da escola exige o empenho, a dedicação, o conhecimento por parte dos gestores.

Perspectiva da multiplicidade: a escola

- ▣ A escola das diferenças não é só uma enunciação de diferenças evidentes, reduzidas a raça, etnia, pessoas com deficiência.
- ▣ Incompletude do outro. A pedagogia tenta completar o outro para fazer dele uma coisa completa. A experiência do sujeito humano é de se saber incompleto, impossível de se completar.
- ▣ Não damos conta de todos os saberes. Existe algo que não sabemos.

Perspectiva da multiplicidade: a escola

Professor:

- ▣ Proporciona situações de desafio.
- ▣ Problematisa o conhecimento.
- ▣ Elabora com os alunos o conhecimento.
- ▣ Vê nas dificuldades oportunidade de crescimento e não de exclusão do outro.
- ▣ Sua prática não está fechada em um didatismo que enquadra a criança.

Perspectiva da multiplicidade: a escola

- ▣ Métodos específicos para crianças com TDAH, com dislexia... – categorização das crianças: como se as crianças fossem idênticas e tivessem as mesmas necessidades.
- ▣ Se isso for entendido, vamos encontrar o outro.
- ▣ Se isso é difícil em uma turma de 30 alunos mais difícil é conhecer os métodos de ensino para cada caso.
- ▣ **Capacidade de conhecer o outro.**

Perspectiva da multiplicidade: a escola

- ▣ A avaliação não tem como único fim a verificação do conteúdo.
- ▣ **Princípio da não retenção:**
 - ✓ Deve vir acompanhado de um ensino coletivo que reconhece as diferenças entre os alunos.
 - ✓ Deve vir acompanhado do princípio de um ensino de qualidade, criativo,...
 - ✓ **A escola dos que passam sem saber** = progressão continuada da escolaridade – recebe várias críticas.
 - ✓ **MAS**, como fica **a escola dos que reprovam e continuam sem saber**. Reprova-se pelo conteúdo e não se aprova pelo desenvolvimento.

Perspectiva da multiplicidade: a escola

- ▣ É muito mais interessada nas perguntas do que nas respostas.
- ▣ Não está preocupada na resposta que o aluno dá no momento da prova, mas nas perguntas, nas dúvidas que o aluno levanta no percurso.

[...] quando uma criança nasce, um outro aparece entre nós. E é um outro porque é sempre algo diferente da materialização de um projeto, da satisfação de uma necessidade, do cumprimento de um desejo, do complemento de uma carência ou do reaparecimento de uma perda. É um outro enquanto outro, não a partir daquilo que colocamos nela. É um outro porque sempre é outra coisa diferente do que podemos antecipar, porque sempre está além do que sabemos, ou do que queremos ou do que esperamos. Desse ponto de vista, uma criança é algo absolutamente novo que dissolve a solidez de nosso mundo e que suspende a certeza que nós temos de nós próprios.

Jorge Larrosa